



## CONSELHO ESPÍRITA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Adeso à Federação Espírita Brasileira  
Rua dos Inválidos, 182 - Centro - Rio de Janeiro - RJ  
Tels: 2224-1244 e 3970-1241  
<http://www.ceerj.org.br> - [contato@ceerj.org.br](mailto:contato@ceerj.org.br)

### 37º Conselho Espírita de Unificação de São Gonçalo

<http://www.ceusg.org.br> - [secretaria@ceusg.org.br](mailto:secretaria@ceusg.org.br)

No primeiro dia do mês de maio do ano de dois mil e vinte e dois, realizou-se a reunião do **37º Conselho Espírita de Unificação de São Gonçalo**, virtualmente, por conta da pandemia. A reunião teve início às 9:00 horas e foi dirigida por Claudia Marques, da área de Unificação. Estiveram presentes nesta reunião 11 Instituições Espíritas e 14 participantes. Rita da Casa do Caminho faz a leitura do Evangelho Segundo e Espiritismo – Cap. 6 item 5 – O advento do Espírito de Verdade e Claudia Marques a irradiação. Claudia dá início a reunião, seguindo o roteiro dos assuntos a serem tratados: **APROVAÇÃO DA ATA** – A ata lida e aprovada por todos. **SEMANA VIAGEM ESPÍRITA** – Claudia comenta sobre a participação em algumas lives sobre a viagem de Kardec no início do Sec. XIX, que foi uma proposta de cinco CEUS que este trabalho de acordo com a Darci do CEERJ, continuará no segundo semestre, quando outros CEUS irão participar, e que neste participaram o 37º São Gonçalo, 42º Maricá com a participação de Sergio e 38º Niteroi com Jano, e a presença de André Cantarelli. Claudia comenta que o evento foi muito bom e que se encontra disponível no Youtube para pesquisa, fala ainda que muitas das falas que vem sendo dita no 37º também encontrou lá na revista. **SITE** – Claudia comenta que foi necessária a atualização do site, em colocar uma nova plataforma, e que o site já está funcionando; pede que sejam atualizadas as fotos das Casas Espíritas, que no site tem um mapa para que se visualize a localização; que o endereço é: [www.ceusg.org.br](http://www.ceusg.org.br). **CELULAR DO CONSELHO** – que o Conselho tem um número de celular de forma comercial que o número é 970665688, e que só está fazendo colocar a foto do 37º. Getulio pergunta sobre quem irá atender neste número e Claudia responde que no momento será ela, mas que está tentando configurar o aparelho para que mais 4 pessoas possam atender. Diana pergunta se este número tem whatsapp o que Claudia confirma. Diana comenta que há possibilidade de manter o whatsapp, que o aplicativo pode ficar aberto em um notebook mesmo longe do aparelho. **ESCALA DE PRECE** – Claudia comenta que já existe um escala até junho e que gostaria de saber quem pode ficar escalado para o mês de julho e agosto e que esta solicitação visa o objetivo de todos trabalharem juntos. **TAREFAS COLETIVAS** – Claudia fala do trabalho de evangelização e estudos de forma geral; Casas que precisam implantar o ESDE, a evangelização, as que tem dificuldade de mexer com a plataforma e visando atender a estas necessidades a diretoria do Conselho conversou e acertaram de atender a estas necessidades de modo coletivo. Diante desta decisão Claudia pergunta aos presentes na reunião se concordam com estas iniciativas, se aceitam e tem disponibilidade em participar destes trabalhos, ajudando crianças, jovens, talvez uma ou duas vezes por mês, e que gostaria de ouvir dos presentes sobre a proposta. Aureci fala que a ideia é excelente e que irá levar para a diretoria da sua Casa; que na sua Casa não tem evangelização e que esta é o alicerce da Casa espírita. Rita comenta que concorda desde que não seja junto com as tarefas que a sua Casa realiza. Getulio comenta que o Miguel Arcanjo desde janeiro divide a tarefa de participação do CEMA na reunião do Conselho com os outros integrantes da Casa que aceitaram participar, e no mês março foi Sueli que esteve presente na reunião e que em abril esquecer de enviar o link. Que nesta reunião estão presentes Irani; que também o Jackson irá representar a Casa. Com relação a evangelização já participa com o projeto Ciranda da Natureza em outras Casas como no Gam já há dois anos, desde antes da pandemia; que o projeto é um trabalho itinerante de evangelização através da natureza; que este ano no mês de junho irá retomar o trabalho no Gam; que também fizeram uma visita na Casa de Celina para levar o projeto da Ciranda da Natureza que apresenta os recursos da natureza trabalhando questões morais do evangelho, ambientais com as crianças daquela Casa. Que o CEMA se encontra de mudança para outro endereço e quem sabe venham a ter crianças para evangelização. Comenta que a evangelização é uma atividade fundamental e imprescindível na Casa Espírita; que o CEMA não parou mesmo não tendo crianças. Aureci comenta da admiração que tem pelo

CEMA e pergunta a Getulio sobre o novo endereço, Getulio fala que ainda estão no endereço antigo, que estão em transição, e que por este motivo suspenderam a atividade mediúnica ficando somente com o atendimento fraterno e a assistência social; que estão só aguardando a mudança para retornarem com as atividades mediúnicas. Informou o novo endereço: Travess Gertrudes 56 – Porto do Velho, em frente ao mercado Supermarket deste bairro; e que assim que estiverem instalados irá convidar a todos para conhecer. Dia comenta que por não ter participado da reunião anterior e que para ela na Ata não ficou muito claro sobre a evangelização coletiva. Fala que a proposta seria uma evangelização itinerante para as Casas Espíritas sem a tarefa e que gostaria de sugerir que esta tarefa fosse parecida com uma contação de história e cita como exemplo; Parábola do Cristo uma forma; cada momento uma contação bem lúdica com bastante recurso visual, não de tecnologia eletrônica e sim de adereço, objetos, imagens, desenho, cartazes, encenação teatral. Seria bom porque a ideia é maravilhosa, levar a evangelização para locais onde falta tarefa e tem um público necessitado, só que não haverá vínculo evangelizador criança, evangelizador jovem; é uma ação solidária, mas não tem vínculo entre pessoa que estará fazendo a atividade e o bebê, criança ou jovem; e aí a sugestão é que a equipe fosse dividida em duas, justamente por conta da Casa que tivesse bebês, a proposta tem que ser diferente, a forma da mensagem doutrinária seja bem lúdica; como a contação de história que ela seja pensada para dois públicos distintos bebês e crianças de outras faixas etárias, assim como para os jovens uma outra proposta; que o desenvolvimento seja adequado a cada faixa etária. Comenta que pode ser um colaborador mas que seja em um horário alternativo pois, sábados e domingos encontra-se comprometida com sua Casa Espírita; que seja elencado o grupo de voluntários para a tarefa, para que esse grupo possa planejar, se preparar, levantar material, ideias, tenha sequência para dar embasamento; mas que a Casa Espírita participe pelo menos na questão temática; e que se coloca a disposição para fazer parte do grupo. Claudia responde a Diana que estes assuntos poderiam ser discutidos com o uso deste celular do Conselho e que não poderia ser durante a semana já que todos trabalham, sugere um horário no final da tarde de segunda a sexta ou no final de semana; e que a proposta do trabalho seria de uma ou duas vezes no mês, com revezamento e as Casas Espíritas junto; cada momento vai ter uma pessoa do Conselho junto com as Casas; a Casa anfitriã pode estar na tarefa no dia; não sabemos se vai ser presencial ou virtual! Rebeca com a palavra fala que o projeto é muito bom, e que acha que estes detalhes terão que ser discutidos em determinado momento, e que coloca a sua Casa à disposição; que ela pensa que quando se fala em Unificação em trabalhos que envolva mais que uma pessoa, a pessoa precisa estar, mas que às vezes a Casa pode contribuir com ideias, no planejamento, e nós aqui de repente, ficamos no plno das ideias, já que somos só nós três, eu Rebeca, Leci e Helena. Diana comenta que os detalhes nem cabem serem discutidos na reunião do Conselho, sugere um novo formulário para ser colocado no grupo das Casas espíritas e que essa discussão seja feita naquele grupo, porque aí vai ter a representação de todos, aí pensamos o que deva ser colocado no formulário enquanto Conselho, para a coleta de informações e depois divulgamos o resultado para poder alinhar a proposta. Diana se oferece para fazer este formulário. Diana responde a Rebeca que a resposta do formulário seria divulgado no grupo das Casas Espíritas e Rebeca sugere uma previsão para esta divulgação para que esta informação não se perca devido ao número elevado de assuntos colocados no grupo. Diana coloca que o formulário vai ser feito de acordo com os voluntários da tarefa e o a diretoria do Conselho e que o resultado será o que maioria sinalizou em relação ao que foi oferecido. Que ela se coloca como voluntária e que precisa saber quem vai estar, a fim de que as ideias possam ser alinhadas e preparar o formulário e assim se obter as respostas. Eliane do Genova coloca que a sua Casa não tem evangelização mas gostaria de participar colaborando, acha que é uma oportunidade de aprendizado com uma possibilidade quem sabe de poder implementar a evangelização no Genova, caso venham a ter crianças ou jovens. Claudia também se coloca à disposição para ajudar no que for necessário. Meres do SEAC fala que no momento se encontra sozinha na Casa, que está tentando fazer contato com as pessoas que frequentavam e que a única atividade na Casa que está funcionando é a obra social. **AUDIOLIVRO** – Claudia comenta em dar continuidade ao livro Pão Nosso, iniciado na gestão anterior e pergunta se alguém tem disponibilidade para continuar fazer a gravação, tem 80 capítulos. Ivanir do CEMA se ofereceu em participar, Claudia comenta que pode haver revezamento para a gravação, que acha que o trabalho vai ficar mais rico com vozes diferentes o que Irani também concorda. Claudia comenta que irá fazer uma reunião para organizarem o início do trabalho. Rita da Casa do Caminho também se mostrou interessada, que gosta de fazer este tipo de tarefa,

que só precisa saber quando e como terá início. Claudia comenta que irá passar todas as informações. Rebeka também se coloca a disposição e fala que pode envolver até os jovens de sua Casa. **EDUCAÇÃO DOUTRINÁRIA** – Solange comenta sobre o mês de maio, mês da família, que o formulário de inscrição já foi disponibilizado para todas as Casas, assim como a divulgação; que observou dificuldades das pessoas no preenchimento do formulário, que descrição é para facilitar o entendimento do formulário; que fez um levantamento e verificou que no grupo de whatsapp constam 25 Casas espíritas cadastradas e no site 37 Casas e desse levantamento 11 Casas espíritas não estão no grupo de whatsapp, e as que estão no whatsapp não preencheram o formulário; como o objetivo central é fazer com que as famílias, os evangelizando, todos os trabalhadores participem, até porque a ideia é levar o projeto do modo virtual para o presencial; no momento ser online mas futuramente presencial; fazer um trabalho itinerante com as Casas Espíritas e que Ana Paula, a nutricionista também faz parte deste projeto, Getulio e Jorgete com a Ciranda da Natureza. A intenção é estender para o presencial com a realização de oficinas que serão montadas. Solange esclarece a Diana que o projeto é “Plantar para colher” do qual a Ciranda da Natureza vai participar. Diana fala que talvez as pessoas não tenham se inscrito devido a não terem espaço para plantar. Jorgete esclarece que desde 2004 fazem este trabalho e que atualmente este trabalho está sendo muito necessário em função de uma solicitação da Federativa; que é um trabalho de conscientização, não há necessidade de um quintal e que no projeto Ciranda da Natureza isso será demonstrado, como pode ser desenvolvido na criança a consciência ecológica, ambiental e moral deste próprio planeta, através de recursos de reciclagem, pequenas iniciativas. Fala que na sua Casa Espírita não tem quintal e realizaram o projeto através de uma horta vertical com material reciclado em pet, recipientes de isopor, tudo semeado, dando frutos. Que vão demonstrar para as pessoas, que é possível e a intenção é mostrar que, se na Casa Espírita não tem espaço, na casa das pessoas, da criança, daquele pai ou mãe isso pode acontecer de alguma forma; também tem o aspecto da assistência e promoção social na Casa Espírita onde se realiza a entrega da cesta básica mas que nest falta legumes, verduras; de como a Casa pode desenvolver recursos ou ensinar as pessoas a se promoverem. O projeto ensina e lembra as pessoas que elas são parte do meio ambiente e que elas podem produzir alguma coisa, e que necessariamente não precisa ter um quintal; está na hora de nós espíritas que sabemos do processo da reencarnação, da imortalidade da alma, em pensar em cuidar do nosso planeta; pensar nestas sementes do amanhã que são as crianças; e este trabalho também é um trabalho de evangelizar. Jorgete continua, como a nossa Casa não tinha sala para evangelização, fazíamos ao ar livre, foi quando fomos despertados para esta possibilidade, com a inspiração da espiritualidade, mostrar este caminho para as crianças por meio da natureza, do meio ambiente; aprender e ensinar a criança de como ela pode se alimentar melhor. Lá no Gam não tem espaço, fizemos este trabalho com eles e eles levam para casa e como isso se multiplica recursos para a família e acaba por envolver toda a família na medida que vai acontecendo. Nas datas comemorativas, como o dia do meio ambiente, da água, limpeza da praia colocamos uma barraca na porta da Casa Espírita, as pessoas que moram no entorno vem visitar e as crianças que passam as informações para as pessoas que chegam; é um trabalho que está começando e que acreditamos que muitas pessoas tenham sugestões a dar com a criatividade de cada um, descobertas, informações a contribuírem na união destes dois projetos, na troca de informações, acolhimento, e multiplicar isto com as Casas espíritas vai ser muito bom. Solange comenta que o momento é de união e que o projeto é muito rico em informações, por isso sua insistência em falar novamente da participação das Casas Espíritas. Temos 25 Casas representadas no nosso grupo de whatsapp e que gostaria de ver o retorno através da inscrição das pessoas que participam da Casa de cada um dos presentes nesta reunião e se envolvessem com o projeto para que ele possa se desenvolver no presencial; falou ainda que a parte nutricional vai ser trabalhada. Ana Paula, a nutricionista, inicia sua fala comentando que o projeto é a realização de um sonho que agora se realiza. Que sobre parte nutricional está tomando todos os cuidados desde o plantar para colher, e é exatamente o momento que se está vivendo, o momento social e econômico; o cuidado com as receitas para que possa atingir todos os públicos econômicos, sociais, culturais; porque não adianta uma receita se não tem o ingrediente ou o fogão para preparar; o cuidado desde o plantio com a falta de espaço; de como levar este conhecimento nutricional para aquele que é doutor e aquele que não sabe ler nem escrever; cuidados com o preparo, com a linguagem, com tudo. Comenta ainda que o que mais a encanta no projeto e poder levar para as pessoas esta parte nutricional com cuidados como falar do desperdício, do reaproveitamento; de como as pessoas estão aí desnutridas

sem poder comprar uma alimento e como tem plantas que são comestíveis, com valor nutricional enorme como o “ora-pronobis” que plantei em minha casa como trepadeira, enrolei no varal, em um corredor; e tem como colocar em uma garrafa pet, no chão, nun cantinho e fazer uma hortinha. Esse projeto promove a inclusão social através dos cuidados com as receitas. Que a finalidade do projeto é que se aprenda plantar para colher e comer, entendendo o porque se está comendo. Não diante falar de desperdício se a pessoa não entende. Diana fala que diante destes esclarecimentos, seja colocado no grupo divulgando que com relação ao projeto não há necessidade de espaço físico para desenvolver o projeto, não precisa ter terra ou espaço, que a participação é para todos. Jorgete comenta que se tenha paciência pois a divulgação teve início esta semana, falou ainda de como é importante envolver a criança, pois há muito tempo o filho de Ana Paula participou de oficinas oferecidas pela Ciranda da Natureza, nos Encontros da Fraternidade; que o filho veio primeiro e trouxe a mãe agora neste projeto; de como é importante alcançar a criança para se chegar a família; que esta maravilha toda vai acontecer, dependendo do interesse de cada um de nós em multiplicar uma idéia, compartilhar e participar; que vem trabalhando sobre isso há muitos anos com Getúlio e a equipe de sua Casa, Jackson, Viviane e Sueli. Inicialmente nos Encontros de Fraternidade, incutindo na criança sobre ecologia, alimentação; que sua formação profissional é Fisioterapia, trabalha com recursos naturais, e ao longo dos anos foi fazendo cursos e capacitação na área da natureza, hortas e que têm procurado fazer muitas coisas para tornarem-se melhores e mais capacitados para informar enquanto evangelizadores também. Fala sobre Mateus filho da Ana Paula, uma criança autista, e que elas se identificam muito com este trabalho voltado para a natureza. Ana Paula com a palavra fala que história dela começou dentro do ECESG junto com Jorgete e Getullio em relação a Ciranda da Natureza, e que durante a pandemia se transformou em terapia; que a psicóloga de Mateus acabou abraçando o projeto, que ela não é espírita, é católica, evangelizadora na Igreja Matriz de São Gonçalo, que num momento de depressão de Mateus fazia essas trocas e Getulio e Jorgete davam retorno e ela passava para a psicóloga; por conta disto no mês que vem vou passar a fazer parte do grupo de autista com os quais ela trabalha para desenvolver receitas com eles, pois ela incluiu o projeto nas terapias dela, e isso demonstra como somos multiplicadores. Lembra que Claudia havia falado para ela que “Jesus escreve certo por linhas certas”. Comenta que é muito gratificante saber que este projeto da Ciranda da Natureza vai ser usado como terapia, por ter dado certo, que a psicóloga do Mateus vai se utilizar deste trabalho por ter conseguido através dele trazer de volta uma criança em crise; e quantos outros Mateus tem por aí, autista ou não, tristes ou por não se acharem no mundo, não se interessarem por nada e acaba se descobrindo ou descobrindo naquela planta; que a primeira plantinha da Ciranda que teve, hoje está enorme, um pé de tamarino que Mateus não aceita se leve para lugar nenhum; e hoje ela pede ajuda a plantinha, que ela precisa podar sempre para poder manter no corredor de onde mora, seu quintal; que Mateus faz carinho e conversa com a planta, rega com um regador que ganhou de Jorgete, e o uso deste o ajuda no controle motor; é uma correntinha, vamos juntando os elos. **ESPERANTO** – Saulo comenta que o curso terá início na próxima quarta-feira às 18 horas; que não tenham medo nenhum de aprender alguma coisa, há coisas que nos parece intransponíveis, e também no Esperanto isto acontece, mas elas não são, basta apenas a manutenção da calma, a concentração do pensamento que se chega lá, quando eu falar uma coisa que tem um nome, como Diana, no Esperanto significa que é uma pessoa que tem a qualidade de ser a partidária de Deus; gostaria de informar a Claudia e a Diana, pois não sei quando cada uma vai estar na direção dos trabalhos, que o processo deve ser aquele padrão da Casa Espírita, prece inicial, leitura da página caso queiram, trabalho técnico da língua e prece final, nada que não seja adequado ao trabalho na Casa Espírita. Claudia fala que irá disponibilizar o link para a aula antes da quarta-feira. Saulo comenta que em uma emergência podem contar com ele para gravação do áudio livro; sugere que a gravação seja em um modo popular, como no whatsapp, seja no celular ou no computador, que é um processo livre de ruídos, com qualidade satisfatória para se ouvir, é só um exemplo. Diana confirma com Claudia sobre o link do curso e comenta que ficará como suporte técnico caso tenham necessidade, que apesar de não ter se inscrito, se colocou como voluntária do grupo e irá estudar, que pretende falar no privado com relação aos dias seguintes, uma questão técnica for daquele grupo do Esperanto. **MOMENTO DAS CASAS ESPÍRITAS** – CEACAL – Daniela comenta da alegria de ver pessoas com as quais fala há algum tempo seja pelo Facebook ou no whatsapp e que está na reunião como membro da pomada do Vovô Pedro, que a Erica quem deveria estar na reunião, mas que ela precisou ir até Presidente Prudente, pois também estavam sendo inaugurado

outro posto da pomada; que gostaria de reforçar o convite da reunião que irá acontecer no próximo sábado as 10 horas da manhã no Centro espírita Caminho da Luz, e que esper que todos tenham recebido este convite; que não é necessário confirmação antecipada da presença, apenas que de cada Casa dois representantes, por conta do espaço e para não haver aglomeração; que quem for a reunião necessariamente não precisa ser da direção da Casa a que pertence e que também não serão necessariamente que irão trabalhar na feitura da pomada em setembro; as Casas vão ter o trabalho uma vez no ano, sempre no mes de setembro, para feitura da pomada, no segundo ou terceiro fim de semana daquele mes; o trabalho de organização e administrativo as Casas fiquem tranquilas, pois não vao precisar deslocar tarefeiros para isso. Aureci solicita de Daniela, o endereço e data, que será no dia 7 de maio as 10hs até as 12hs na Rua Maria Quitéria de Jesus 124, Lindo Parque. Daniela fala que na reunião será apresentado como o trabalho vai ser feito e se as Casas vão aderir ou não, e decidir quem vão mandar na época para participar deste trabalho; comenta que espera que haja uma adesão, pois é um trabalho que vai beneficiar muito o município, e só São Gonçalo e Niteroi foram contemplados, e que as orientações vem de Belo Horizonte, que é a Casa mãe da pomada; que muitas pessoas fazem uso da pomada e nem são espíritas. Com relação a Ceacal fala que retornaram ao amodo presencial de maneira muito lenta, por conta dos trabalhadores da Casa terem dificuldades, com saúde e outros. Nos sábados acontece a palestra pública de 17 as 18hs junto com a evangelização das crianças e da mocidade no mesmo horário; a reunião mediunica não parou durante a pandemia, só não faziam com a Casa aberta; que os estudos virtuais continuam as segunda-feiras aberto as pessoas. **GENOVA** – Eliane comenta que voltaram a modo presencial, que estão instalados no EEFRA por um período, que as palestras públicas acontecem na sexta-feira das 19:30 hs as 21hs com a leitura do Evangelho, uma reflexão e em seguida a palestra da noite; as quarta-feiras reunião mediúnica fechada e outros estudos permanecem online. **MARIA DE NAZARE** - Aureci comenta que as terça-feiras acontece a reunião presencial somente com os médiuns da Casa;na reuniões de quinta-feira ainda online; que estão se preparando para retornar com as reuniões presenciais em junho, que irão continuar com os trabalhos e neste mes pretendem ir a Associação Cristã Vicente Moreti, que está pasando por dificuldades e pergunta a Claudia se poderia colocar no grupo a solicitação de ajuda para esta Associação, o que foi permitido sendo sugerido que se colocasse o PIX e s informações da conta bancária. Aureci comenta que em uma das visitas que fizeram a Associação, ao chegarem lá não havia sido feita a refeição, pois não tinha sal. Que estão pretendendo levar ajuda monetária e alimentos. Aureci respode a Diana que a Associação fica em Bangu; que é uma instituição que acolhe irmãos que naascem com uma deformidade grande e as famílias rejeitam; que antigamente recebiam ajuda da prefeitura, mas agora não. **CASA DO CAMINHO** – Rita fala que colocou no grupo o início hoje da reunião publica presencial, as 18 horas, na Rua Honorio Ferreira – 49; que as sextas-feiras a reunião de estudo e prática da mediunidade são reuniões fechadas; que os outros estudos como das Obras básicas e de André Luiz as quarta-feiras e quinta-feiras continuam online. **JOANA DE ANGELIS** – Diana comenta que a direção da Casa manteve o ESDE online, porque durante o periodo de afastamento algumas pessoas que não eram da Casa, começaram a participar, e para não perderem o vínculo foi mantido neste modo e acontece as quinta-feiras as 19:30 horas pelo Meet, e que tem link próprio; que desde março voltaram com as atividades normais presencial, com o uso de máscara; que no **GEES** estão no presencial usando máscara; que devido as chuvas fortes tiveram problemas com infiltração por conta de falta de proteção lateral no telhado; que estão organizando uma festa julina para angariar fundos para poderem comprar o material para levantar a parede; comenta que a Casa tem muito potencial, tem uma comunidade necessitada; que não tem problema de não ter evangelização, tem muita gente para evangelizar e pouco tarefeiro;que odos chegam com fome, que dão o café da manhã e saem de lá levando a sopa em um pote para toda a familia; que por conta da pandemia optaram por enviar a refeição para eles fazerem em casa; é uma Casa pobre mas tem tanto recurso, a espiritualidade multiplica muita coisa lá. A Casa é constituída de 10 terefeiros, todos fazem parte da direção, do estudo, da manutenção, de tudo; são dez que evangelizam, vão para cozinha, limpam, que contribuem para manter a Casa. É muita gente necessitada. **JOANA DE CUSA** – Rebeka comenta que as atividade continuam online, que são poucos tafereiros, são tres e dividem tudo, contam com outros colaboradores, pessoas que ajudam de uma maneir na Casa e logicamente o trabalho no modo online é melhor. Estão pensando em voltar presencialmente, tem um publico que não atendem online; que tem ido lá de dois em dois meses para comemoração do aniversariante do mes; que no mes que vem farão uma

ação social para renovar as relações com a comunidade, presencialmente numa modalidade híbrida, pois tem participantes que não podem frequentar a Casa; na segunda-feira iniciaram um incentivo ao culto no lar; faz-se o culto entre os membros da Casa e convidamos pessoas que precisam implantar o culto, da própria instituição e outros eventuais que aparecem pedindo ajuda, assistência, e logo depois temos uma atividade de oração para os desencarnados; essas atividades surgiram em resposta as demandas dos frequentadores da Casa; continuam com a evangelização no domingo no horário da manhã e o estudo do livro dos espíritos; quarta-feira com a reunião social; terça-feira reunião de planejamento interno, contato com os voluntários sejam do reforço escolar e atendimento psicológico, alguns com propostas bem interessantes para melhorarem o atendimento; o social é muito forte nas Casas de centro de comunidade e a Joana de Cusa tem esse braço muito forte pelo próprio histórico dos fundadores da Casa; que tem chegado um pessoal bem legal e que estão fortalecendo estes laços, que tem desafios, que não é chegar e fazer, tem que certar as rests com relação ao trabalho, a equipe, o parimoramento, encontrar o lugar junto o outro. **SEAC** – Meres comenta que durante o tempo que ficou fechado, as poucas pessoas que frequentavam sumiram, tomei posse da situação pelo susto, no momento conto com duas pessoas, e a maioria das pessoas que fazem a obra social comigo, são católicas, evangélicas e simpatizantes; não temos evngelização e nem crianças; no proximo 21/9 irei fazer um varal solidário infantil com a intenção de tocar as crianças e trazer a evangelização; temos uma sala com computadores, quero colocar um curso de informática, mas não temos professor; enfim plano e espaço temos suficiente, só não temos ninguém para o trabalho; pretendo fazer um bazar no sábado e colocar um grupo de oração para vr o que vai surgir de trtabalhador, tarefeiro; não podemos ter atividade a noite, já fomos orientados pelo movimento local; então as atividades ser no final de semana, pois todos trabalham; estou me sentindo perdida em começar uma Casa Espírita, preciso de ajuda de todos que puderem me ajudar! Daniela comenta que no Ceacal também passam por uma situação parecida, que as atividades da Casa também não podem ser a noite; que após a pandemia, com relação ao espaço e aos trabalhos a Casa também ficou sem público ou tarefeiro. Meres comenta que neste momento após pandemia, há necessidade de se preparar tarafeiros. Claudia fala que perseverança precisa ser trabalhada! **MEIMEI** – Claudia comenta que as atividades da Casa ainda estão no modo virtual; que só retornaram para o presencial com a reunião mediunica no mes passado; estudos, ESDE, evangelização da infancia, da juventude, familia todos ainda online; que estão se organizando para retornarem ao modo presencial na proxima semana; que as dificuldades existem, as pessoas não querem voltar, sair do conforto das suas casas e nós verificamos a dificuldade no jovem que acorda, acessa o link e em seguida acaba dormindo; vamos ver como vai ficar no retorno; que os trabalhos de distribuição de quentinhas nas ruas continuam e algumas cestas básicas. Claudia comenta sobre a diferença que Solange encontrou no cadastro do grupo e acredita que talvez tenham mudado de endereço ou não estão conectadas, que terão que checar nos endereços para ver se estão funcionando ou não. Claudia pede a Solange para fazer a prece de encerramento da reunião. Nada a mais havendo a tratar, a Ata segue assinada por mim, Nereides da Silva Pinto, que secretariei os trabalhos, e Claudia Marques, que os coordenou.

São Gonçalo, 01 de maio de 2022.

INSTITUIÇÃO ESPÍRITA ADESA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
ATIVIDADE ESPÍRITA 1º DEUS	NÃO	- NÃO	NÃO	NÃO	NÃO							
C. E. A CAMINHO DA LUZ - CEACAL	NÃO	- SIM	NÃO	NÃO	SIM							
C. E. BEZERRA DE MENEZES - CEBEM	SIM	- NÃO	NÃO	NÃO	NÃO							
C. E. CAMILLE FLAMARION	NÃO	- NÃO	NÃO	NÃO	NÃO							
C. E. DISCÍPULOS DE ISMAEL	NÃO	- NÃO	NÃO	NÃO	NÃO							
C. E. GALILÉIA	SIM	- NÃO	NÃO	NÃO	NÃO							
CENTRO ESPIRITA LUZ E ESPERANÇA - CELE	SIM	- NÃO	NÃO	NÃO	NÃO							
C. E. MARIA DE NAZARETH	NÃO	- NÃO	- SIM	NÃO	SIM							
C. E. MIGUEL ARCANJO - CEMA	NÃO	- SIM	- SIM	NÃO	SIM							
C. E. OLAVO BILAC - CEOB	NÃO	- NÃO	NÃO	NÃO	NÃO							

